

Monitoramento reprodutivo da Grazina-do-bico-vermelho (*Phaethon aethereus*) no ParNaMar dos Abrolhos: Resultados e perspectivas

Lucas Cabral Lage Ferreira¹, Maria Bernadete Silva Barbosa¹, Barbara Santos Figueiredo¹, Patrícia Pereira Serafini², Guilherme Tavares Nunes³, Marcio Amorim Efe⁴, Leandro Bugoni⁵, Fernando Pedro Marinho Repinaldo Filho¹

¹Parque Nacional Marinho dos Abrolhos/ICMBio.

²Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres – CEMAVE/ICMBio.

³Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

⁴Universidade Federal de Alagoas

⁵Universidade Federal do Rio Grande.

pesquisa.parnaabrolhos@icmbio.gov.br

Este estudo apresenta resultados iniciais do Programa de Monitoramento das Aves Marinhas do Parque Nacional Marinho dos Abrolhos, acerca da reprodução de grazinas *Phaethon aethereus*, listada como ameaçada de extinção na lista vermelha nacional. De outubro/2017 a dezembro/2018 foram monitorados, mensalmente, 123 ninhos nas ilhas Siriba, Redonda e Santa Bárbara. Além disso, foram realizadas expedições em junho e novembro/2018 para verificação de todos os ninhos marcados nas cinco ilhas do arquipélago. No total, foram identificados 611 (junho) e 619 (novembro) ninhos de grazina. Destes, 35% e 21,6% estavam ativos, respectivamente. O estágio predominante foi “ovo”. Ninhos ativos ocorrem em todos os meses, mais intensamente entre fevereiro e junho. Dos 142 eventos reprodutivos registrados, 57,7% falharam, principalmente na transição entre os estágios de ovo e ninhego com 0-3 semanas de idade (59,8%). As maiores porcentagens de falha foram registradas nas ilhas Siriba (63%), Santa Bárbara (54%) e, Redonda (52%). Vestígios de predação por ratos (*Rattus rattus*) foram verificados em alguns ninhos (*i.e.* ovos com cascas roídas), mas cabras, formigas e aranhas-caranguejeiras também podem representar impactos sobre o sucesso reprodutivo. Medidas futuras incluem a continuidade do monitoramento e a instalação de armadilhas fotográficas para identificar a causa das falhas. Iniciativa em curso para erradicar e controlar espécies exóticas (*e.g.* roedores) no Arquipélago dos Abrolhos poderão contribuir com o aumento no sucesso reprodutivo na principal colônia de *P. aethereus* no Brasil.

Palavras-chave: Aves Marinhas, Monitoramentos da Biodiversidade, Sucesso reprodutivo, Unidades de Conservação.

Subárea: Aves Marinhas.

Modalidade: Pôster.